Jornal
SINODAL Paranapanema
Promover Vida em Cristo
IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil | julho / agosto de 2006 | Ano VI - nº 29

palavras:
Em Cristo todos somos vencedores
* • * • *
Dia do Pai
.....página - 02

sinodal:
Conferência Sinodal de obreiros
* • * • *
Dedicação da Sede Sinodal
.....página - 03

geral:
A copa do mundo e a Alegria... Que fica
* • * • *
.....página - 06

crianças:
Encontro com Jesus Venha se divertir
.....página - 10

Reflexão:
Em meio ao trânsito da vida
.....página - 12

IV Assembléia Sinodal

Nova Coordenação do Sínodo para os anos de 2007 a 2010:

Pastor Sinodal:
P. Jorge Schieferdecker
(Paróquia Bom Pastor - Curitiba)
Vice-Pastor Sinodal:
P. Arnaldo da Rocha Clemente
(Paróquia de Campo Mourão /PR)
Presidente do Conselho Sinodal:
Hans H. Günther
(Paróquia Nordeste - Curitiba)
Vice-Presidente do Conselho Sinodal:
Edir O. Buske
(Paróquia dos Campos de Lapa)
Presidente da Assembléia Sinodal:
Rubens Hering
(Paróquia Bom Pastor - Curitiba)
1º Vice-Presidente da Assembléia Sinodal:
Marlene Brehm
(Paróquia Nordeste - Curitiba)
2º Vice-Presidente da Assembléia Sinodal:
Ana Maria Brackmann
(Paróquia Norte - Curitiba).







E X P E D I E N T E

Jornal SINODAL Paranapanema

Periódico do Sínodo Paranapanema da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB.

PASTOR SINODAL
Werner Brunken

PRESIDENTE SINODAL
Ana Maria Brackmann

CONSELHO DE REDAÇÃO
Ana Maria Brackmann
Célio Raul Meier
Hildeberto Jankowski
Luiz Alberto Eckel
Renata Kraetz
Werner Brunken

INTERNET - FONE
sinodo@sinodoparanapanema.com.br
www.sinodoparanapanema.com.br
Fone/Fax: (41) 3257-5571

CORRESPONDÊNCIA
Sínodo Paranapanema
Rua Cel. Temístocles de S. Brasil, 282
Jardim Social
Curitiba - PR
CEP.: 82520-210
Horário de Funcionamento da Secretaria
Das 8h30min às 12 h
Das 13 h às 17h30min

FICHA TÉCNICA
Diagramação
Fotolito e impressão:
AGÊNCIA LE
(41) 9101-0595 - 9223-3442

Tiragem:
3.100 exemplares

Assinatura Anual
R$ 4,00 (seis edições)

Anúncios Publicitários
Cada 1cm em uma coluna (largura de 6cm) em página interna indeterminada custa R$ 13,00
Anúncio Familiar
Cada 1cm em uma coluna (largura de 6cm) em página interna indeterminada custa R$ 6,00

PARA ANUNCIAR:
agencia.le@click21.com.br

PRÓXIMA EDIÇÃO
O fechamento da próxima edição será no dia 31 de Julho de 2006. Material entregues após esta, será publicados somente na próxima edição.

Os artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores e realizadores. As opiniões em textos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal.

O Conselho de Redação reserva-se o direito de adequar o texto enviado ao espaço do Jornal.

página sinodal

.:: mensagem do pastor sinodal ::.

Em Cristo todos somos vencedores

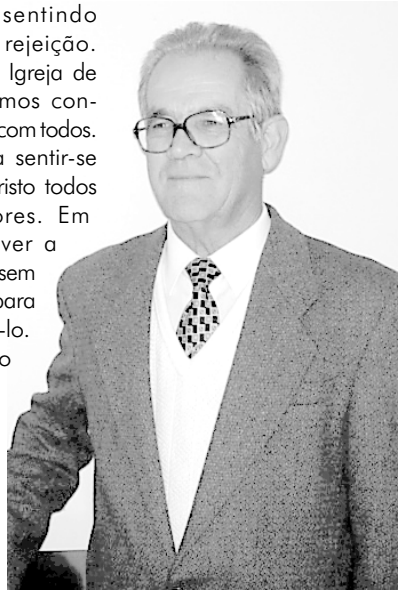
Ser ignorado, desprezado, desvalorizado. Será que já experimentamos tais situações? Certamente! É a criança, que se isola num canto, pois sente a falta de atenção dos pais, dos irmãos, dos amigos, dos colegas da escola. É muito doloroso sentir-se desprezado.

A mesma situação experimentam jovens, adultos e idosos. Cada pessoa poderá pensar em que situação da sua vida, houve tal desprezo.

Também nas Comunidades, Departamentos e Instituições tais situações acontecem, principalmente quando se apresenta alguém que sabe falar bem e tem o dom de convencer as outras pessoas. Neste caso algumas pessoas sentem que são desvalorizadas, descar-tadas.

Neste mundo tais situações se repetem. E para fazer frente a este movimento de desprezo e desvalorização, ouçamos o que dizem as palavras da Bíblia que encontramos em João 6.37: Jesus Cristo diz: "O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora". Jesus Cristo não ignora, não despreza, não desvaloriza. Ele convida cada pessoa para chegar-se a Ele. Ninguém será lançado fora.

Estamos vindo de nossa Assembléia Sinodal. Pessoas que se dispuseram a concorrer para os diversos cargos, e não foram eleitas, podem estar sentindo desprezo e até rejeição. Entretanto, como Igreja de Jesus Cristo, vamos continuar convivendo com todos. Ninguém precisa sentir-se derrotado. Em Cristo todos somos vencedores. Em Cristo vamos viver a inclusão de todos, sem lançar ninguém para fora e desvalorizá-lo. Como membros do corpo de Cristo, somos chamados para dar continuidade à missão de Deus neste mundo.



Pastor Werner Brunken

.:: mensagem da presidente sinodal ::.

Dia do Papai



Difícil tarefa esta de escrever uma mensagem dedicada aos pais pelo seu dia, que se aproxima e será comemorado no segundo domingo do mês de agosto. Sempre tão pressionados em seus afazeres diários, condizentes à profissão, desejando um feriado para poder repor suas energias. Será que resolve? Em casa mil tarefas e pequenos consertos irão preencher seu tempo de tal forma que nem poderá repor suas energias. E os filhos? Ah! Que dificuldade! Tudo questionam, cobram atenção e ainda querem comprar tudo o que os colegas da escola exibem. Pergunta-se para que tudo isso.

Para animá-lo neste universo de desafios trago-lhe uma palavra carinhosa de Deus: "No amor não existe medo; antes o perfeito amor lança fora todo o medo, ora, o medo produz tormento; logo aquele que teme não é aperfeiçoado no amor, nós amamos porque ele nos amou primeiro. "(1 João 4. 18-19).

Aproveite seu tempo, tire o atraso e ame, demonstre seu amor pelos seus filhos e entes queridos. O amor é gratuito e devolve a espontaneidade no dia a dia, transformando a vida, tornando-a bela e agradável. Lembre-se: Deus o amou primeiro, por isso você é capaz de amar.

Ana Maria Brackmann

Não deixe de colaborar com seu Jornal...Ele depende de você...!!!

Fone: (41) 3257-5571

página sinodal

Programações

.:: JULHO ::.

Lema do Mês:

Jesus Cristo diz: O que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora. (João 6.37)

02 - Participação do Pastor Sinodal no culto da Comunidade Bom Pastor em Ponta Grossa /PR
03 a 05 - Exame de Admissão ao PPHM
05 - CELC: Colégio de Obreiros
08 a 10 - Visitação do Pastor sinodal na Paróquia de Assis /SP
13 a 16 - Fórum Nacional de Missão em Florianópolis /SC
18 a 20 - OASE: Oficina de Paramentos em São Bento do Sul /SC
22 e 23 - Setor Oeste de SP: Festival Evangélico de Canção e Teatro em Três Lagoas /MS
24 a 29 - Congresso Nacional Juventude (CONGRENAJE) em Joinville /SC
28 e 29 - Conselho da Igreja em São Leopoldo /RS

.:: AGOSTO ::.

Lema do Mês:

Jesus Cristo diz: Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. (João 10.10)

02 - FATEV: Reunião do Conselho Curador
04 - Diretoria do Conselho da Igreja
05 a 07 - Visitação do Pastor Sinodal nas Comunidades de Birigüie Andradina /SP
06 - Aniversário Creche Bom Samaritano (26 anos) em Pinhais /PR
10 - Setor Sul: Conferência de Obreiros IECLB - IELB e IER - Portão - Curitiba /PR
19 - Reunião da Diretoria do Conselho Sinodal em Curitiba /PR
19 a 20 - Setor Norte: Seminário do Culto Infantil em Maringá /PR
19 a 20 - Setor Norte: Seminário de Formação p/ Jovens no Recanto Luterano Zaúna em Maringá /PR
24 - OASE: Congresso Sinodal em Ponta Grossa /PR
26 e 27 - 45 anos da Comunidade Monte Alegre emTelêmaco Borba /PR
26 e 27 - Culto Infantil: Retiro Sinodal de Orientadores em Curitiba /PR
27 - Setor Norte: 5° Dia da Igreja na Colônia Riograndense - Paróquia Assis /SP
29 a 31 - OBREIROS: Conferência Sinodal em Curitiba /PR

Congresso Sinodal da Juventude

Nos dias 21 a 23 de abril de 2006 no Lar Luterano Zaúna em Maringá/PR, aconteceu o V Congresso Sinodal da Juventude com a presença de 17 jovens.

Sentimos a ausência de uma parte considerável dos jovens de nossas Comunidades. Mesmo assim, o Congresso foi gratificante para os participantes.



No dia 21 de abril, Dia Nacional da JE, foi trabalhado o tema do dia, elaborado pelo Departamento Nacional da Juventude: "Como as abelhas estão à serviço umas às outras, assim como jovens somos desafiados a usar nossos dons para criar um ambiente de acolhimento, no qual todos se sentem úteis e realizados". Jovens da Igreja Luterana do Brasil de Maringá (IELB) participaram com seus instrumentos e músicas na tarde deste dia, integrando os jovens das duas Igrejas Luteranas. Já no dia 22, trabalhou-se o tema da IECLB: "Deus, em tua graça, transforma o mundo".

Dialogou-se sobre a continuidade do trabalho com jovens no Sínodo, destacando as atividades nos Setores. Praticamente é impossível realizar encontros sinodais, devido às distâncias e alto custo financeiro. Decidiu-se, então, criar "Conselhos Setoriais" para trabalhar com os jovens. Para cada Setor foram indicados Obreiros e Obreiras para acompanhar e incentivar o trabalho com jovens, os mesmos tem a tarefa de criar os Conselhos nos seus Setores.

Setor Oeste de São Paulo: Miss.Wolker Thom e Cand. ao Ministério Missionário Renato Reinheimer.
Setor Norte: P. Diego E. Biehl e P. Raimundo Correa da Costa.
Setor Centro: Cat.Rosilene Schultz e P. Edwin J. Fickel.
Setor Sul: Pa. Rosangela Stange e P. Jandir Sossmeier.

Outra decisão tomada é a de que: a Coordenação do trabalho com jovens no Sínodo, nos próximos dois anos, ficam a cargo do Conselho do Setor Norte. Este Conselho é formado pelas seguintes pessoas: P. Diego E. Biehl e P. Raimundo Correa da Costa.

Nos dias 24 a 29 de julho acontecerá o XVIII Congresso Nacional da Juventude em Joinville / SC. Nosso Sínodo será representado pelos seguintes delegados: P. Diego E. Biehl; Tiago P. Schmidt - Representante no Conselho Nacional da Juventude - Maringá /PR e os jovens: Wagner Barqueroto Martins (São José do Rio Preto /SP) e Guilherme Menegazzo de Mazetto (Paróquia Cristo Redentor, Curitiba /PR).

Conferência Sinodal de obreiros

A primeira Conferência Sinodal de Obreiros de 2006 aconteceu nos dias 25 a 27 de abril no Recanto Luterano Zaúna em Maringá /PR. Dos 61 Obreiros do Sínodo, 37 participaram . É uma pena que aos demais Obreiros não foi possível participar, pois, tais encontros fortalecem a comunhão, o diálogo sobre as atividades nos campos de trabalho e atualizam seus conhecimentos. O tema trabalhado foi: "Identidade Luterana e Eclesiologia". O palestrante, P. Dr. Leandro Hofstätter (Joinville /SC), acentuou que somos uma igreja com tradição luterana. Jamais devemos abandonar o que nos une como cristãos de confissão luterana: a pregação da Palavra de Deus e os Sacramentos. Além destas colunas evangélicas é necessário valorizar o que nossos antepassados nos deixaram: uma vida de louvor, oração, testemunho, serviço e de comunhão - tudo firmado nas linhas da identidade luterana: hinologia, simbologia, ecumenismo.

P. Werner Brunken

Dedicação da Sede Sinodal

No dia 03 de junho de 2006 foi dedicada a Sede Sinodal (Curitiba /PR) ao serviço de Deus. A Assembléia Sinodal, realizada neste mesmo dia, iniciou com "um Culto Celebrativo", que esteve ao cargo dos Pastores: Dr.Walter Altmann (Pastor Presidente da IECLB), Jandir I. Sossmeier, Adriane B. D. Sossmeier e Werner Brunken. No acompanhamento musical: P. Claus Brunken (trompete), P. Alex Busch (oboé) e P. Jandir I. Sossmeier (violão).

O P. Dr. Walter Altmann acentuou em sua pregação, baseada em Atos I.6-11 , "o recebimento do Espírito Santo, o ser testemunha e o ser enviado até os confins da terra". Antes do encerramento do culto o P. Altmann, o P. Brunken e a Sra. Ana Maria Brackmann, descerraram a placa indicativa da Sede Sinodal.



ERRATA

Na edição anterior foi colocada uma foto do templo de Andradina /SP, em construção. Nesta edição apresentamos 02 fotos da inauguração ocorrida em 26/03/06. Ver página 09

.:: a n o d e m u d a n ç a s ::.

IV Assembléia Ordinária









A sua continuidade, após a dedicação da Sede Sinodal, realizou-se nas dependências da Comunidade Martin Luther no bairro da Boa Vista, Curitiba / PR, que fica distante 2 Km da Sede Sinodal.

O Presidente da Assembléia Sinodal, Sr. Hans H. Günther, convidou para compor a mesa coordenadora a Sra. Ana Maria Brackmann (Presidente do Conselho Sinodal), o P. Dr. Walter Altmann (Pastor Presidente da IECLB), o Sr. Edir Buske (Primeiro Vice-Presidente da Assembléia Sinodal), o P. Sinodal Werner Brunken e a Sra. Carolina E. Schulz (Representante do Sínodo no Conselho da Igreja).

Após a formação das diversas comissões (Ata, Mensagem, Moções, Eleições), foram apresentados os trabalhos desenvolvidos no Sínodo desde a sua última Assembléia que ocorreu no dia 05/06/2004 em Maringá /PR. Juntamente com o material distribuído aos 151 membros votantes de todas as Comunidades, estava o Caderno de Relatórios de Atividades, neste foi possível perceber quantas coisas tem acontecido no Sínodo Paranapanema.

A Sra. Edith Batista Jarosczevski, Tesoureira Sinodal , apresentou o Resultado Financeiro de 2005, o Orçamento de 2006 que prevê uma receita e despesa no valor de R$ 370.716,00. (aprovado) e a Proposta Orçamentária para 2007 (aprovada).

Ato contínuo, foram aprovadas algumas alterações no Estatuto e Regimento Interno do Sínodo (todos os campos receberão a nova versão dos referidos Documentos). Nesta ocasião, foi aprovado o Regimento Interno do Conselho Sinodal.

Três Moções foram apresentadas e aprovadas: 1) Conselho de Diálogo e Mediação: em cada um dos 4 Setores haverá tal Conselho, o mesmo terá a tarefa de acompanhar conflitos; 2) Conselho de Educação Cristã Continuada: Tem a tarefa de coordenar as atividades de educação nos campos de atividades e ser um elo de intercâmbio com a equipe nacional; 3) Moção de Gratidão: Expressa o esforço desempenhado pela atual equipe sinodal e pede que este agradecimento seja registrado em ata.

Criação de Comunidades

Por unanimidade dos presentes, foram aprovadas as criações das seguintes Comunidades: Mandaguari (Paróquia de Maringá /PR), Consolação(União Paroquial de Curitiba) e Birigüi /SP.

No período da tarde aconteceram as eleições para a Coordenação do Sínodo para os anos de 2007 a 2010:

Pastor Sinodal: P. Jorge Schieferdecker (Paróquia Bom Pastor - Curitiba)

Vice-Pastor Sinodal: P. Arnaldo da Rocha Clemente (Paróquia de Campo Mourão /PR)

Presidente do Conselho Sinodal: Hans H. Günther (Paróquia Nordeste - Curitiba)

Vice-Presidente do Conselho Sinodal: Edir O. Buske (Paróquia dos Campos de Lapa)

Presidente da Assembléia Sinodal: Rubens Hering (Paróquia Bom Pastor - Curitiba)

1º Vice-Presidente da Assembléia Sinodal: Marlene Brehm (Paróquia Nordeste - Curitiba)

2º Vice-Presidente da Assembléia Sinodal: Ana Maria Brackmann (Paróquia Norte - Curitiba).

Representante no Conselho da Igreja

Titular: P. Milton Jandrey (Paróquia de Cachoeira - Guarapuava /PR)

1º Suplente: P. Ari Correa de Lima (Paróquia de Presidente Prudente /SP)

2º Suplente: P. Dietmar Wimmersberger (Paróquia da Esperança - Curitiba)

Representantes do Sínodo no Concílio da Igreja

* Além do Pastor Sinodal, mais 02 Titulares e 02 Suplentes das Comunidades:

Titular: Carolina Schulz (Paróquia Cristo Redentor - Curitiba);

Suplentes: Ana Maria Brackmann (Paróquia Norte - Curitiba) e Isa H. Belloto (Paróquia Nordeste - Curitiba)

Titular: Arlete Frizzo (Paróquia Castelo Forte - Pinhais /PR)

Suplentes: Egor Webster (Paróquia Norte - Curitiba) e Heraldo da Silva (Comunidade Santa Terezinha - Três Lagoas /MS)

Comissão jurídica - Doutrinária Sinodal

Juristas Titulares: Dra. Margareth Bertoncello (Paróquia Sul - Curitiba) e Dr. Paulo I. Lorentz (Paróquia Nordeste - Curitiba). Suplente: Dr.Antonio Tebet Jr. (Três Lagoas /MS).

Obreiros Titulares - P. Dr. Gerd Uwe Kliewer (Paróquia Norte - Curitiba) e P. Dr. Mario F. Tessmann (FATEV - Curitiba). Suplentes: P. Hariberto E. Gutknecht (Paróquia dos Campos Gerais - Ponta Grossa /PR) e P. Celio R. Meier (Paróquia da Cruz - Curitiba).

Leigo Titular - Rosane Schmidt (Paróquia de Campo Mourão /PR). Suplente: Dr. Altair Coelho de Andrade (Paróquia dos Campos Gerais - Ponta Grossa /PR).

Conselho Fiscal

Titulares: Ari Stumm (Paróquia Norte - Curitiba) e Milton Hoffmeister (Paróquia de Cachoeira - Guarapuava /PR). Suplentes: Raquel Prediger dos Anjos (Três Lagoas /MS) e Luis Antonio Winter (Paróquia da Cruz - Curitiba).

Indicações para Pastor Presidente da IECLB:

P. Dr .Walter Altmann, P. Edson Saes Ferreira, P. Homero Severo Pinto, P. Ms. Edson Streck, P. Enos Heidemann, P. Sigolf Greuel.

1° Vice-Presidente: P. Homero Severo Pinto, P. Dr. Rolf Schünemann.

Agradecemos a presença e a colaboração de todas as pessoas das Comunidades do Sínodo, dos Representantes dos campos de atividades no Conselho Sinodal, aos Obreiros e Obreiras, aos membros da Diretoria do Conselho Sinodal, aos colaboradores nas diversas comissões e a calorosa acolhida na Comunidade Martin Luther.

Werner Brunken
Pastor Sinodal

Mensagem:

Da 4° Assembléia Geral Ordinária do Sínodo Paranapanema

Nós membros da 4° Assembléia Geral Ordinária do Sínodo Paranapanema estivemos reunidos no dia 03 de junho de 2006 na comunidade Martin Luther, Paróquia Nordeste, Comunidade Evangélica Luterana de Curitiba - União Paroquial. Dos 161 membros capazes de constituir a Assembléia compareceram 151 votantes, representando as 29 Paróquias, 73 comunidades, Setores de Trabalho e instituições além dos 44 obreiros do Sínodo. O lema 'Promover Vida em Cristo" inspirou os preparativos dessa Assembléia.

O culto de abertura teve lugar junto à nova Sede do Sínodo localizada à Temístocles de Souza Brasil, n° 282 oficiado pelos pastores Werner Brunken, Adriane Beatriz Dalferth Sossmeier, Jandir Ilton Sossmeier, Claus Brunken, Alex Busch e Walter Altmann.

Tendo como pregador o Dr.Walter Altmann, Pastor Presidente da IECLB sobre Atos 1.4-8. Na mensagem o Pastor Presidente destacou o compromisso que a Igreja tem de testemunhar o Evangelho de Cristo até os "confins da terra". Para tal missão prometeu o poder do Espírito Santo por ocasião de sua ascensão. Compromisso esse que se constitui desafio permanente para cada cristão e portanto para todas as comunidades, paróquias, instituições deste Sínodo.

O Pastor Presidente, Pastor Sinodal e a Diretoria Sinodal realizaram o ato de inauguração da nova Sede Sinodal, ocasião que foi descerrada placa alusiva em seu pátio.

Para continuação dos trabalhos da Assembléia todos se dirigiram ao templo da Comunidade Martin Luther , cuja direção esteve a cargo do senhor Hans Hennig Günther. O Pastor Presidente, em breve mensagem, caracterizou o momento atual na IECLB diante de sua missão global, enfatizando que o nosso norte é a Sagrada Escritura e a Confessionalidade Luterana. Animou-nos a todos para buscar a unidade mesmo na diversidade como anunciadores da boa nova.

O relatório de atividades da Diretoria Sinodal e dos Setores de Trabalho foi apresentado em forma de caderno que teve como principal patrocinador a LUTERPREV. Constitui-se de um retrospecto avaliativo e da prestação de contas da gestão financeira. Entre as deliberações se destacaram a homologação do Orçamento para 2006 e aprovação da Previsão Orçamentária para o Ano de 2007.

Foram também aprovadas algumas alterações no Estatuto e no Regimento Interno do Sínodo.

Eleições foi um dos itens mais importantes da ordem do dia, foram eleitos Vice-presidente do Conselho Sinodal Hans H. Günther (Paróquia Nordeste), e Edir Buske (Paróquia Lapa), Pastor Sinodal Jorge Schieferdecker (Paróquia Bom Pastor - Curitiba) e Vice Pastor Sinodal Arnaldo da R. Clemente (Paróquia Campo Mourão). Rubens Hering (Curitiba) Presidente da Assembléia e Marlene Brehm 1° Vice e Ana Maria Brackmann 2º Vice (ambas de Curitiba). A posse de todos os novos eleitos dar-se-á no dia 01 de janeiro de 2007. Entre as moções aprovadas merece destaque a que cria o Conselho Sinodal de Educação Cristã para coordenar e motivar a missão educacional nos diferentes Setores de Trabalho.

Expressamos nossa profunda gratidão a Comunidade hospedeira, Martin Luther, pela calorosa acolhida que proporcionou a todos os participantes da Assembléia.

Continua a nossa oração que Deus em sua graça transforme o mundo, o que implica no engajamento de cada um, bem de acordo com o tema bíblico " Sirvam uns aos outros, cada qual conforme o Dom que recebeu" (1 Pedro 4.10)

Locais para Retiros no Sínodo Paranapanema

O Sínodo Paranapanema possui duas casas e duas chácaras para retiros, uso de famílias e grupos, os quais estão à disposição para membros ou não da IECLB.

Lar de Retiros em Maringá:
Hospedagem para 100 pessoas. Contato pelo telefone: (44)3227-3500.

Lar de Retiros de Curitiba:
Hospedagem para 80 pessoas, com quadra de esportes coberta e banheiros. Telefone: (41)3223-0727.

Chácara Ipê em São José dos Pinhais:
Ideal para grupos de crianças e jovens com local para acampamento. Telefone: (41)3282-1865 / 9909-9551.

Chácara "Central do Aimoré" em Presidente Venceslau/SP:
Local para acam-pamento. Telefone: (18) 3271-2544

Chácara Rancho Ipê

Quem descobre a natureza, logo se apaixona. E para desfrutar ao máximo dessa natureza, você, sua família e amigos têm à disposição A CHÁCARA RANCHO IPÊ. Dispondo de grande área verde com frutas, lago, duas casas e cancha de areia para esportes.

A **chácara ainda oferece:** Cozinha completa [com fogão, geladeira, panelas, louças e talheres para 50 pessoas]; Churrasqueira; Mesas e cadeiras; Cada casa possui dois banheiros com chuveiros; Telefone;

É necessário levar: Colchões [a casa dispõe de 35], cobertores, travesseiros e roupa de cama; Alimentos bem como os/as cozinheiros/as; Material de higiene [detergentes, desinfetantes, papel higiênico, pano de louça]; Material audiovisual [som, vídeo, instrumentos musicais] quando necessários.



:: Chácara Rancho Ipê em São José dos Pinhais/Pr

Localização:
S. J. dos Pinhais - Campo Largo da Roseira - (41) 3382-4155
BR 376 - Sentido Joinville, retornar após o Paraná Golf / entrada principal da AUDI, seguir até o Km 626 (após o Haras Bom Pastor - próximo ao Posto Tio Zico II).

Reservas e maiores informações:
Com Giovana, pelos telefones (41) 3282-1865 ou 9909-9551
Preço da diária por pessoa R$ 5,00 (cinco reais)

.:: corpo humano ::.



Dor na costa

Se você nunca se preocupou com a saúde da sua costa, adotando posturas erradas e movimentos inadequados, saiba que estas são as principais causas de dor na costa. Com o passar do tempo vai ocorrendo um desgaste das articulações da coluna, podendo levar à degeneração dos discos intervertebrais (hérnia de disco) e à osteofitose (bico de papagaio).

Em um grande número de casos de dor na costa, não se chega a um diagnóstico claro. Os sintomas da dor nas costas podem aparecer no momento do incidente ou até mesmo dias depois. Geralmente no decorrer do tempo, vários fatores de risco atuam em conjunto, ocasionando a dor. São eles: condicionamento físico deficiente, má postura, pequenos traumas, esforço repetitivo, histórico de dor familiar, posição incorreta para sentar, dormir, etc.

O fator emocional pode também estar relacionado (como o estresse, a ansiedade, etc.) somatizando na região da costa em que estiver pré-disposta, ou seja, em má condição estrutural e/ou funcional, devido ao desequilíbrio da transmissão nervosa para esse local, já que a coluna está anatomicamente relacionada ao sistema nervoso.

Para chegar a um diagnóstico preciso são necessários o estudo da história do paciente, uma avaliação física global e, quando necessário, exames de imagem (raio X, ressonância magnética) para que se decida o melhor tratamento a ser iniciado, que pode envolver técnicas especiais de mobilização, alongamentos orientados, fortalecimento muscular, uso da eletroterapia, do frio e do calor.

Muitas vezes com o uso de analgésicos ou antiinflamatórios e repouso, o desconforto maior pode desaparecer, porém, se não houver o realinhamento e a regeneração das estruturas da coluna e do corpo em si com o auxílio da Fisioterapia, a situação se mantém, sendo extremamente nociva, pois altera a postura, atrapalha a transmissão nervosa local e favorece a adaptações erradas na estrutura e distúrbios futuros em todo o sistema corporal.

.:: convite ::.

Dia da Igreja - Setor Norte

Todos os membros das Comunidades do Setor Norte, estão convidados para participarem do Dia da Igreja, que acontecerá no dia 27 de agosto de 2006 na Comunidade da Colônia Riograndense (Paróquia de Assis /SP). O Pastor Sinodal Werner Brunken será o pregador do culto. Haverá celebração da Ceia do Senhor, sendo este um testemunho de que somos família de Deus. No período da tarde haverá várias apresentações das Comunidades.

Conhecendo a Comunidade da Trindade



A Comunidade da Trindade localiza-se no Bairro Parque Castelo Branco, município de Colombo, o qual faz divisa com os municípios de Quatro Barras, Pinhais e Campina Grande do Sul.

A partir de setembro de 1983, famílias desta região se reunem mensalmente com a Sra. Rosicler Roeder Vôos para estudos Bíblicos. As famílias Francisco e Ruppel estavam entre as primeiras que se encontravam regularmente, integrando-se a seguir a família Schmoelz.

A Comunidade da Trindade foi constituída em Assembléia Geral extraordinária em 19/06/1994 nas dependências da residência da Sra. Isolda Schmoelz, na Rua Santa Catarina, no Município de Colombo-PR. A criação da Comunidade da Trindade foi fruto de Missão da Paróquia Nordeste, que nesta época tinha como presidente a Sra. Anna Lange, e como pastor Werner Brunken.

No dia 08/10/1995 foi lançada a Pedra Fundamental para a Construção do Centro Comunitário.

Com o desenvolver do trabalho, em 2000 foi tomada a decisão de construir então a própria Igreja. Neste mesmo ano, no dia 9 de dezembro, lançaram a Pedra Fundamental da Igreja. Em 2002 durante a gestão de Moacir Furlan, a comunidade enviou uma solicitação de verba para a Obra Gustavo Adolfo com a finalidade de construir a própria Igreja.

O dia 18 de junho de 2006 é um dia especial para nós, pois estamos inaugurando a nossa casa de oração, de culto e louvor a Deus. E não é só especial para nós família Luterana. Mas também para os irmãos/ãs da Igreja Católica, que sempre estavam dispostos a ajudar e colaborar. Também agradecemos aos irmãos/ãs de igrejas evangélicas que também apoiaram até aqui a nossa comunidade.

A copa do mundo e a Alegria... Que fica

A bola rolou, a copa passou, a vibração acabou - ou vai acabar. No momento em que escrevo, ainda não é possível saber quem será o campeão mundial de futebol em 2006 e se Brasil irá conquistar o tão almejado hexa-campeonato. Mas certamente estarei assistindo aos jogos e, como o leitor, vibrando com cada jogada e cada gol dos nossos atletas! E isto é saudável. É legítimo e faz parte dos nossos relacionamentos e do nosso viver...A questão é: Isto é tudo? Minha alegria se resume nisto? Como fica minha vida sem "Copa-Mundi", sem aquela vibração toda no ar? E pior, se o Brasil não chegar à final? E mesmo que chegue, quantos dias vai durar a alegria?

Pouco antes do início da Copa, no dia 04 de Junho, celebramos a Festa do Pentecostes. Quando lemos a respeito daqueles que, pelo batismo do Espírito Santo chegavam à fé, a alegria está sempre presente! "Os discípulos...transbordavam de alegria e do Espírito Santo", lemos em Atos 13,52. E na carta aos Gálatas, Paulo escreve que a alegria é fruto do Espírito (Gál 5,22). Mas esta, é uma alegria diferente, que não nos abandona após o final da Copa; que independe das circunstâncias do momento e nos acompanha pela vida afora; que permanece apesar e, inclusive, em meio às circunstâncias adversas. Esta alegria não está fundamentada em nós, mas na pessoa de Jesus Cristo. Ele se tornou o verdadeiro e decisivo campeão de todos os tempos, ao obter a vitória sobre o pecado, a morte e o inferno, resgatando a vida eterna para todos os que nele crêem!

Agora, você e eu, todos nós somos convocados a vestir a camisa e jogar neste time, que já tem a vitória assegurada. É jogo duro, de suar a camisa para valer e com risco de sofrer lesões no corpo e na alma...Mas pelo Espírito Santo, somos presenteados com esta alegria definitiva, que ninguém nos pode tirar. O convite está feito, a convocação vem do próprio Senhor Jesus Cristo, em pessoa. Então, vista esta camisa: em casa, na sua comunidade, alí onde você trabalha, estuda, vive e convive. Não abra mão desta alegria! E que a sua vibração possa motivar a todos que, pelo seu contato, estarão sendo igualmente convocados para esta seleção: a seleção dos pecadores justificados, dos condenados à morte que foram presenteados com a vida junto a Deus! Pode haver motivo maior para uma alegria imperturbável, do que este? Daí que este é o time - não da alegria passageira - mas da alegria que permanece!

"O vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar" (João 16,22)

P. Egon Lohmann
Curitiba/Pr

.:: s a n t i f i c a ç ã o ::.

A Nossa santificação

Em determinadas situações ouve-se a expressão "Santo do Pau Oco". Serve para apontar uma pessoa que age de uma forma, mas se apresenta de outra. Esta expressão surgiu em Minas Gerais, nos tempos do império quando se produzia muito ouro, que era contrabandeado, em grande quantidade, para Portugal. Foi baixada uma lei que proibia isto. Tal como se faz também hoje, encontrou-se uma forma de fazer o contrabando. A saída encontrada foi esculpir estátuas de santos em madeira, as quais eram vazias, ocas. Este vazio era preenchido com uma certa quantia de ouro. Ou seja, se utilizava a imagem de um santo para uma mentira, para algo falso e ilegal. Provêm daí a expressão "Santo do Pau Oco".

1 Tessalonicenses 4.1-8 tem o objetivo de preencher vazios e dar sentido à vida. O centro do texto é a santificação. Paulo fala sobre este tema visando corrigir a falsidade, a mentira, o ilegal e a perversão. Visa corrigir a vida que se desviou do caminho, que se tornou oca, vazia, sem sentido, cheia de mentira. Fala desse tema para incentivar o seguimento a Jesus Cristo. Paulo fala da nova humanidade, na qual agrada a Deus sermos santificados. Mas, afinal você conhece alguém que é santo?

Se você respondeu dizendo que não, que só conhece as imagens de santos, então convido para lermos algumas passagens que falam do tema. Em 1 Corintios 6.11 Paulo afirma: "mas fostes santificados, justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito de Deus. Em 1 Timóteo 4.5 lemos: "Porque pela palavra de Deus e pela oração, és santificado". Em 1 Pedro 2.9 podemos ler: "Vós, porém, sois raça eleita, nação santa, sacerdócio real, povo de propriedade exclusiva de Deus". Portanto, a Sagrada Escritura nos diz que cada um de nós é santificado pela vontade de Deus. Para receber esta santificação, é preciso aceitar o amor de Deus. Para se tornar santo não há a exigência de grandes obras, somente seguimento aos ensinamentos deixados por Jesus Cristo.

1 Tessalonicenses 4.1-8 e os demais a pouco citados, afirmam que somos santos por meio da vontade de Deus. Somos santificados porque Deus nos aceitou, porque Cristo Jesus foi morto na cruz por todos nós. A nossa santificação é uma conseqüência da crucificação de Cristo. Mas, quais são as conseqüências deste tornar-se santo?

a) Abandonar a mentira, o roubo, a desconfiança;

b) Optar incondicionalmente pela honestidade em toda as situações;

c) Abandonar o individualismo e optar pela vida em comunidade;

d) Não explorar o corpo e a sexualidade, minha ou de meu próximo.

Paulo vai ao X da questão e expõe o desejo de Deus, a santificação. É importante observar que a palavra santificação incluiu a palavra ação. Aponta para um processo e não somente um estado fixo. Santificação é um processo que se vive todos os dias. Santificar-se é deixar Deus atuar em nós e por nós. Deus não nos quer como uma fotografia. Estas, já não podem mais ser transformadas. Deus nos quer transformar por meio do seu amor e pela ação do Espírito Santo. Deus nos aceita assim como somos, mas não nos deixa como a ele chegamos. Ele quer que andemos em sua companhia e proteção. Ser santo não é uma categoria para chegar ao ponto mais alto do ser cristão. É pertencer a Deus, entregar-se a ele, viver seus ensinamentos e deixar-se moldar por Ele, como barro na mão do oleiro.

A nossa santificação provem da santidade de Deus. Tornar-se santo é um presente que Deus nos oferece por meio do Batismo e da participação na Ceia. Um presente, ou é aceito, ou é rejeitado. Quando aceito, é desembrulhado e passa a fazer parte do nosso dia a dia. Aceitar o pressente da santificação é viver de acordo com a vontade de Deus. Por isto, não sejamos pessoas santificadas, mas vazias, ocas. Sejamos santos que não sucumbem às armadilhas que o mundo nos coloca.

P. Odair Braun
Curitiba - PR

.:: p o r t a s a b e r t a s ::.

Casa de Apoio Ideal



Aqueles que necessitam de tal casa de apoio podem fazer contato com o pastor de sua paróquia, que poderá fazer contato com o Pastor Odair Braun e Pa. Vera Maria Immich em Curitiba pelos fones 0xx41 3022-4969, 0xx41 - 3353-4203, ou 0xx41 - 9115-5060 ou pelo e-mail: veraodair@terra.com.br, informando o dia da chegada e uma previsão mínima de permanência na casa. O custo de uma diária , no momento, é de R$ 22,00. Para aqueles que não têm plenas condições de arcar com tal valor, existe a possibilidade de auxílio. *Pa. Vera Maria Immich*

IDEAL
Central de Apoio

:: Carinho :: Respeito :: Solidariedade ::

Av. Pref. Osmar Sabbag, 290 - Jardim Botânico
Extensão do Viaduto do Capanema - Curitiba - Pr

Projeto UTI Neonatal da Santa Casa de Campo Mourão

Em sua assembléia ordinária de dezembro de 2005, a Paróquia de campo Mourão assumiu o compromisso de enviar uma ajuda financeira ao Projeto UTI Neonatal da Santa Casa de Campo Mourão no mês de maio. Outras denominações haviam confirmado ajuda em outros meses.

A Santa Casa passa por uma situação financeira difícil e corre o risco de fechar. Como ela é imprescindível para a cidade e adjacências houve e há toda uma mobilização para socorre-la e evitar seu fechamento.

Assim, nossas comunidades se mobilizaram realizando promoções. A Comunidade Luterana de Sussuí fez acordo com a comunidade Católica e realizaram um pastel com bingo no dia 06/05 e arrecadaram R$ 1.200,00. A Comunidade Luterana de Lageado uniu-se a comunidade Católica de Lageado e levantou no pastel com bingo a quantia de R$ 2.553,05 reais. A comunidade de Campo Mourão optou pela confecção e venda de cucas. A comunidade Batista (CBN) ajudou vendendo 47 cucas. Outras 100 foram vendidas pelos membros da comunidade e por pessoas da própria Santa Casa, arrecadando R$ 850,00. Com isso foi arrecadado R$ 4.603,05 que foram entregues no dia 31 de maio, nas dependências da comunidade de Campo Mourão, durante reunião da OASE, com a presença de autoridades políticas da cidade, da diretoria da Santa Casa, da Secretária da Secretaria Municipal da Mulher (responsável pelo Projeto) - Sra. Regina Bronzel Dubay, de membros das igrejas envolvidas e o presidente da paróquia de Campo Mourão. Auxiliou-se a UTI Neonatal da Santa Casa, mas o lucro maior, foi a mobilização dos membros e a ação conjunta da igrejas em favor de algo que lhes é comum, um hospital onde recorrer quando precisar de atendimento médico. Só lembrando que a entrega do dinheiro se deu dentro da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.



.:: receitas ::.

Tiramisu



Ingredientes

- 3 gemas
- 1/2 xícara de açúcar (90g)
- Essência de baunilha
- 250g de ricota fresca
- 200g de creme de leite fresco
- 2 colheres de sopa de conhaque
- 1 xícara de café forte
- 200g de biscoito maisena
- Chocolate em pó para polvilhar

Modo de Preparo:

• Bata as gemas com o açúcar até ficarem bem claras. Acrescente 2 gotas de essência de baunilha e ricota fresca. Misture bem e reserve.

• Bata o creme de leite com uma colher de açúcar até o ponto de chantilly. Misture delicadamente ao creme de ricota. Junte o conhaque e o café e molhe ligeiramente o biscoito nesse mistura.

Monte o Tiramisu

• Em uma forma refratária média, coloque camadas alternadas de biscoito e creme, finalizando com creme. Cubra com filme plástico e leve à geladeira por 8 horas. Retire e polvilhe o chocolate em pó antes de servir.

Receita do Próximo Mês...

Frango cozido com ervas



.:: ecumenismo ::.

Deus nos chama para um momento novo:

Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Grupo jovem da igreja presbiteriana apresentando uma dança na capela da PUC; uma reverenda anglicana co-liderando a direção do culto com um padre ortodoxo; um pastor luterano compartilhando uma reflexão bíblica para um grupo de pessoas de diversas igrejas - onde em Curitiba podemos encontrar tal diversidade reunida para orar e celebrar as boas obras de Deus? Na Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

Em nossa cidade esta semana de oração foi realizada nos dias que antecedem ao Domingo de Pentecostes. Foram ao todo seis celebrações, sempre num local diferente, em que as lideranças e membros de diversas igrejas compartilharam juntas um momento para ouvir a Palavra, trazer diante de Deus as nossas petições, e, como expressão de uma fraternidade que se estende além do culto, "bater um papo" enquanto se saboreia bolos e salgadinhos. É Deus nos chamando para um momento novo.

Estas reuniões para orar, no entanto, não se limitavam à cidade de Curitiba. A Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos é um programa ecumênico celebrado no Brasil e em outros países do hemisfério sul na semana que antecede a festa de Pentecostes. Nossas vozes, nosso louvor, nossos lamentos e petições diante de Deus, estavam unidas a outras vozes espalhadas por diversos países e em diversas línguas, um testemunho da diversidade que existe na Igreja de Cristo.

Mas não precisamos sair de Curitiba para experimentar esta diversidade. Aqui mesmo em nossa cidade participaram da Semana de Oração a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Ortodoxa Ucraniana, Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Cristã Reformada do Brasil, Igreja Presbiteriana do Brasil, e a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Nas celebrações os participantes puderam conhecer o estilo de culto de cada igreja, e, no contato com pessoas de diferentes tradições dentro do Cristianismo, crescer na fé de que Deus tem o poder para reconciliar e transformar nossas igrejas e sociedade. Aliás, bom esclarecer que a proposta ecumênica da Semana de Oração não é criar uma Igreja mundial. Esta obra de reunir todo o povo de Deus em um só rebanho e um só pastor pertence exclusivamente a Deus (Jo 10.16). O objetivo da Semana de oração é bem mais modesto: promover a reconciliação entre as diferentes igrejas, para que elas possam, em conjunto, cooperar na missão que Deus as chama para fazer neste mundo.

Só para citar um exemplo, os textos bíblicos e o tema da Semana de Oração deste ano, "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles (Mt 18.20), foram escolhidos por um grupo de irmãs e irmãos de igrejas na Irlanda, onde, até recentemente, trágicas divisões e sangrentos conflitos motivados também por diferenças religiosas causavam vítimas. Eis um testemunho de diversidade reconciliada. É Deus nos chamando para um momento novo.

Aqui vale também lembrar a palavra da nosso Pastor-Presidente Walter Altmann, que compartilhou a reflexão bíblica na celebração de encerramento, 'mais importante do que frisar a nossa diversidade é falar daquilo que nos une.' De fato, em meio a esta diversidade de estilos de culto, de hinos e cânticos acompanhados ou não de instrumentos musicais, de orações expontâneas ou escritas, aquilo que nos une - o batismo em Cristo, a Palavra de Deus - e Aquele que nos une - o próprio Deus em Cristo no poder do Espírito - são muito maiores e cheios de graça para nos chamar para um momento novo.

P. Alex Busch

PS: Caso você tenha interesse de receber informações de futuras celebrações e outras atividades ecumênicas promovidas pelo MOVEC (Movimento Ecumênico de Curitiba) entre em contato com Pastor Alex Busch, (41)3329-7181, alexbusch@hotmai.com. O MOVEC é o representante regional do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs).







.:: história ::.

"Dá-me tua palavra, meu Senhor, eu quero ser teu mensageiro!"

(Algo da vida e do testemunho do Pastor Wilhelm Christian Fugmann)

III

Em agosto de 1909, Fugmann foi chamado pelo Sínodo Evangélico Luterano de Santa Catarina, Paraná e outros estados da América do Sul e enviado para Ponta Grossa. Inicialmente, auxiliava o pastor pioneiro e presidente do Sínodo Otto Kuhr (sen.), que residia na cidade. Em seguida eleito pároco, serviu todo tempo de sua vida ativa na abrangência da paróquia e do Sínodo. Em outubro de 1910, chegou ao país sua noiva, Magdalena Raschke; eles casaram e constituíram numerosa família, radicada toda ela no Brasil. O casal perdeu o primeiro filho com um ano e sete meses. Ainda antes da Primeira Guerra Mundial, Fugmann recebeu convite para assumir serviço pastoral na Alemanha. Rejeitou a oferta por achar "não poder abandonar a comunidade". Só em 1934 foi paga à família uma única viagem para a terra natal do casal.

A atuação de Wilhelm Christian Fugmann no Brasil merece muito mais do que gratas lembranças em forma de artigos iguais a este. Para a presente oportunidade sejam destacados: seu empenho pela escola comunitária em Ponta Grossa, que ganhou elogios de órgãos fiscais estaduais; sua preocupação para com o assentamento e o acompanhamento de alemães provindos da então União Soviética no segundo decênio do século passado; sua insistência de que a comunidade se mantivesse "fiel ao Senhor e à palavra dele" nas famílias e no convívio cotidiano em ambiente ecumênico e social; seu alerta incansável dirigido à comunidade de fazer tudo para que as gerações vindouras ficassem junto à querida Igreja Evangélica Luterana"; sua opção pelo vernáculo no trabalho eclesial, já no início dos anos de 30, antes de muita gente no Sínodo; sua clareza quanto ao enraizamento de uma igreja evangélica luterana, a saber: não em sua origem étnica (no caso, a alemã), mas na confessionalidade documentada no Livro de Concórdia; sua obstinação em defender, literalmente até sua morte, a posicão confessional incólume do Sínodo, que via ameaçada pelo processo de unificação dos antigos sínodos, começado após a Segunda Grande Guerra. Fugmann experimentava que manter a identidade confessional em terras brasileiras era particularmente doloroso porque envolvia conflitos com companheiros da mesma orientação e rupturas com colegas vizinhos no pastorado.

.:: dia da igreja ::.

Belo dia da Igreja no Setor Sul



O Dia da Igreja no Setor Sul do Sínodo Paranapanema ocorreu no dia 21 de maio de 2006 nas dependências da Paróquia da Cruz, Vila Hauer, Curitiba/PR. Foi uma grande bênção, mantendo o mesmo número de participantes do ano anterior, apesar da chuva que fez a temperatura baixar. O culto deu espaço para a celebração da vida e da fé das pessoas reunidas e dos trabalhos de relevância diaconal de nossa região.

A Pastora Claudete Beise Ulrich de Jaraguá do Sul/SC dirigiu a pregação, que tocou os corações da comunidade reunida, versando sobre o lema do ano: "Servi uns aos outros, conforme o dom que recebeu" (1 Pedro 4.10). Ela trouxe a ilustração dos amigos Albrecht Dürer, artista plástico, que pode estudar porque seu amigo Hans trabalhou e se sacrificou para que isso fosse possível. Eles exemplificam o amor ao outro, esquecendo-se de si mesmo. O Grande Coro que reuniu os corais da região metropolitana e o Coral de Metais acompanharam os hinos.

Também participaram da celebração as crianças da Comunidade de Jesus, Projeto Dorcas (Curitiba), sob a responsabilidade de Marlon Passos, apresentaram o coral de violinistas durante a celebração da Santa Ceia. As crianças da Creche Bom Samaritano apresentaram uma coreografia e uma encenação relacionada ao tema do ano.

Contamos ainda com a presença do CERENE - Centro de Recuperação Nova Esperança da Lapa, da Livraria Evangélica de Blumenau, da Editora Encontro Publicações de Curitiba e do Grupo Folclórico Germânico Trier Pionier de São José dos Pinhais.

A inovação, em relação aos anos anteriores, aconteceu com a extensão do programa para a parte da tarde onde houve a apresentação do cantor luterano Ernani Luis (Três de Maio/RS) cantor de músicas evangélicas e com vários CDs gravados, que motivou a comunidade a cantar com ele.

Pela comissão organizadora
Pa. Vera Maria Immich
Hospital de Clínicas, Casa Ideal e Comunidade da Consolação.

12 anos de missão

Inauguração da Comunidade de Andradina



No dia 26 de março em culto festivo foi oficialmente inaugurado o Templo desta Comunidade. A Consagração e a pregação estiverem a cargo do P. Sinodal Werner Brunken. Além dos membros da Comunidade estiveram presentes obreiros do Setor Oeste/SP e Leste/MS.

Somos gratos ao Senhor Deus por ter nos ajudado na edificação desta casa de louvor, oração e adoração ao seu Santo Nome. Agradecemos a todos que nos ajudaram.

Pela Comunidade:

Eloir Trisch König - Missionário

.:: gestão de igrejas - 3 ::.

Participação é possível, sim!

Falar do tema não é tão simples assim. O assunto participação é delicado. Existem inúmeros fatores envolvidos, complexos e com muitas particularidades. O assunto torna-se ainda mais sensível quando se trata do envolvimento com uma comunidade de fé, com a Igreja. Temos, por princípio, que este é um espaço de livre participação; mas requer, igualmente, habilidades especiais na área do relacionamento humano. Isto porque podemos encontrar dificuldades nas opiniões nem sempre convergentes; ou até mesmo espaço para o jogo de poder. As vezes anima, outras vezes chateia; ora parece haver clima de confiança ora desanima. O grau de motivação pessoal será determinante.

Na Comunidade percebemos diversas forças interagindo, o tempo todo. Nesta dinâmica será necessário manter a atenção para uma equação. Esta equação deve considerar diversos elementos e conjuga-los de tal forma para obter, como resultado, a agregação de pessoas de forma produtiva e focada para no propósito da Igreja.

No ambiente da igreja precisamos aprender a lidar com as mais diversas situações: tanto as previsíveis quanto com as inusitadas, não previsíveis. Entram no jogo os grupos pequenos, as vezes mal interpretados, outras vezes merecem duras críticas quando criam uma blindagem em torno de si: não dividem idéias; fazem planos entre si e não consultam os demais membros do grupo, não notificam as contas; etc. Por outro lado, pequenos grupos podem ser um enorme potencial, quando corretamente alinhados no propósito da Igreja de Jesus Cristo. Existem muitas ações propícias para serem realizadas por grupos menores, pelo seu poder motivador e mobilizador, por serem mais ágeis e mais relacionais. Seu potencial tende a aumentar quando agem movidos por um propósito bem definido; com clareza e transparência, com sinceridade e honestidade. Num clima onde não temos o que esconder, as contrariedades perdem a sua força desagregadora.

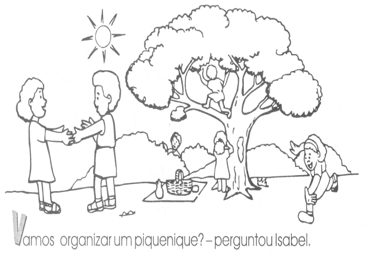
A questão agora é: Você sabe por quê e para quê está na comunidade? Qual é o propósito da tua participação? Qual é o propósito da Comunidade? Falo aos que se compreendem confessantes na Fé em Jesus Cristo. Falo aos que colocam seus talentos, seu tempo e seus tesouros corretamente aplicados na causa maior que é: testemunhar o Evangelho do Amor de Deus, em Cristo Jesus. Se não está claro para você o que você pode fazer então precisamos empreender algum esforço para encontrar a resposta. Em comprometendo-se, fará isso de coração motivado e agradecido.

Celio Raul Meier, Pastor. CELC-UP
Paróquia da Cruz / Hauer / Curitiba/PR

Próximo tema: "ações especiais para públicos alvo especiais"

.:: para brincar ::.

3. Celebrar a partilha



Vamos organizar um piquenique? – perguntou Isabel.

– Sim – respondeu a garotada.

Eles combinaram uma data, o lugar onde iriam realizar o piquenique e o que levariam para comer.

Quando chegou o dia, todos se encontraram na praça. Porém, Filipe não chegava. Decidiram ir ao local combinado, pois ele sabia onde seria o piquenique. Chegando lá, resolveram brincar de *amassar o pão*.

Depois de brincarem várias vezes, avistaram Filipe, que vinha chegando. Todos correram ao seu encontro e perguntaram:

– O que houve? Onde você estava?

– Calma, aconteceu algo muito legal.

– Conte!

Todos se sentaram e Filipe contou sua história.



Eu fui junto com vovó até o lugar onde estava Jesus. Quando chegamos lá, Jesus dizia algo aos seus discípulos. Eles ficaram preocupados com o grande número de pessoas que esperavam por Jesus. Havia uma grande multidão. De repente, um deles perguntou:



– Alguém tem algo para comer?

Eu levantei o braço e disse:

– Eu tenho.

O discípulo me levou até Jesus. Chegando lá, ele disse:

– Apenas este garoto tem algo para comer: dois peixes e cinco pãezinhos. Mas isto não é alimento suficiente para todas as pessoas que estão aqui.

Jesus disse:

– Peçam para as pessoas sentarem na grama.

Jesus tomou os pãezinhos e os peixes e deu graças a Deus. Depois, distribuiu-os entre as pessoas. Todas receberam pão e peixe na quantidade que queriam. Quando todas estavam satisfeitas, Jesus pediu que os discípulos recolhessem os pedaços que sobraram, para que nada se perdesse. Eles ainda encheram doze cestos de pedaços que sobraram dos cinco pães.



As pessoas ficaram maravilhadas e diziam:

– Este é o verdadeiro profeta que devia vir ao mundo.

Então, eu disse para a minha avó que precisava vir até aqui, pois vocês deveriam estar preocupados.

– A gente sabia que você viria assim que pudesse.

Ana sugeriu:

– Vamos comer. Eu estou faminta.

Cada um buscou a sua comida e sentou onde queria. Filipe também sentou na grama, mas ele não tinha o que comer.

De repente, alguém disse:

– Esperem, Filipe não tem lanche porque já o repartiu. Nós também podemos fazer o que Jesus ensinou à multidão.

– Sim. Vamos organizar uma grande mesa de piquenique e repartir o que cada um trouxe. Assim, todos poderão comer.

As crianças estenderam uma toalha no chão e sobre ela colocaram toda a comida. Apesar de terem comido tanto quanto queriam, ainda recolheram sobras de comida.



Quantos pães e quantos peixes sobraram neste cesto para serem distribuídos?

______________.



Complete a frase abaixo a partir dos números e das letras que estão em volta do cesto.

– __ __ __ __   __   __
1 2 3 1   4   5

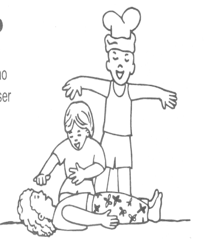
__ __ __ __ __ __ __ __ __ __
6 1 7 8 12 8 1 9 7 5

__ __ __ __ __ __ __   __ __ __   __ __ __ __ __
10 7 5 11 1 3 12   13 14 1   8 1 6 9 12

__ __ __   __ __   __ __ __ __ __!
6 9 7   12 5   15 14 16 8 5

Você encontra esta história no livro de João, capítulo 6, versículos 1 a 14. Na história, Jesus ensina sobre o valor da partilha. Vamos pensar numa pessoa, numa família, num grupo ou numa instituição que realiza algum trabalho social. Vamos visitá-los e, através do diálogo, saber quais são as suas necessidades. Juntos podemos organizar uma campanha ou mutirão para arrecadar aquilo de que precisam.

JOGO: Amassar o pão



Formar duplas. Uma pessoa deita no chão. Ela será o pão. Uma outra, agachada ao seu lado, será o padeiro. Uma outra precisa ser o padeiro-chefe, que dirigirá o jogo.

Padeiro-chefe:

– Vamos fazer um pão?

Todos respondem:

– Vamos!

O padeiro-chefe diz quais são os ingredientes:

– Coloquem farinha, leite, manteiga, água, sal, fermento...

A pessoa que está agachada tocará naquela que será o pão, fazendo de conta que os ingredientes estão sendo colocados numa bacia.

Após, o padeiro-chefe fala:

– Agora, misturem bem os ingredientes!

E todos os padeiros fazem isso com as mãos.

Então, diz:

– Amassem o pão!

E todos amassam.

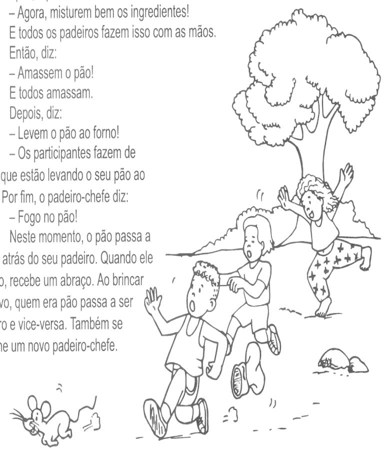
Depois, diz:

– Levem o pão ao forno!

– Os participantes fazem de conta que estão levando o seu pão ao forno. Por fim, o padeiro-chefe diz:

– Fogo no pão!

Neste momento, o pão passa a correr atrás do seu padeiro. Quando ele é pego, recebe um abraço. Ao brincar de novo, quem era pão passa a ser padeiro e vice-versa. Também se escolhe um novo padeiro-chefe.



CRESCENDO COM A BÍBLIA

Coleção: Crescendo com a Bíblia "Encontro com Jesus" página 13 - CEBI

.:: e d u c a ç ã o ::.

Educação Cristã Contínua volta a ser assunto na IECLB

O II Seminário Nacional de Educação Cristã Contínua aconteceu em Rodeio 12 /SC, nos dias 26 a 28/05/2006, tendo como representantes do Sínodo Paranapanema a Cat. Rosilene Schultz (Paróquia de Cachoeira - Guarapuava) e o P. Jorge Schieferdecker (Paróquia Bom Pastor - Curitiba). No total serão três Seminários Nacionais, realizados com objetivo de construir um Projeto de Educação Cristã Contínua para a IECLB.

Os Seminários são um desdobramento do Fórum Nacional sobre o Ensino Confirmatório realizado no ano de 2003, para tratar da questão Ensino Confirmatório. Duas constatações do Fórum: A Igreja tem muitas iniciativas na área de educação cristã que não estão sendo compartilhadas e que a formação está restrita a um curto período de tempo na adolescência o que é muito pouco para a igreja cumprir a missão catequética. O desafio fora lançado, quando então se chegou a conclusão que a IECLB necessitava construir uma proposta de Educação Cristã Contínua para todas as fases da vida, à luz do Batismo.

A proposta da Educação Cristã Contínua não é nova. A Igreja já havia tratado do assunto já na década de 70, na época a proposta recebeu o nome de Catecumenato Permanente. São passados 30 anos, desde a aprovação no IX Concilio Geral da IECLB da proposta do Catecumenato Permanente. Agora a idéia volta à tona, numa outra perspectiva. Temos várias situações diferentes: uma nova estrutura de igreja; a diversificação dos Ministérios com Ordenação e, além disso, vivemos a crise em decorrência das mudanças por conta da mundialização econômica, que afeta todas as instituições humanas.

Para que a proposta de Educação Cristã Contínua se concretize em um projeto viável de ser colocado em prática, foi instituído pelo Conselho da Igreja um grupo coordenador que tem como tarefa viabilizar a construção deste projeto. Portanto, os Seminários Nacionais são uma forma que este grupo encontrou para envolver os Sínodos, instâncias educacionais e os movimentos dentro da igreja na construção do Projeto de Educação Cristã Contínua para todas as fases da vida, à luz do Batismo. O Sínodo Paranapanema está representado neste grupo coordenador nacional na pessoa da Sra. Isa Heisler Belloto. Na Assembléia Sinodal, realizada em 03/06, foi aprovada a criação do Conselho Sinodal de Educação Cristã Contínua. Na próxima edição do Jornal Sinodal continuaremos o assunto.

P. Jorge Schieferdecker

.:: a c o n t e c i m e n t o ::.

Frente missionária em Birigui/ SP:

"Amo o Senhor, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas" Salmo 116.1



Sou Renato Waldemar Reinheimer, casado com Giane Marten Reinheimer, gaúcha, natural de Pelotas/ RS. Nasci em Assis/ SP, estudei em Curitiba e tive minha primeira experiência ministerial na Comunidade Evangélica São João de Pelotas, a partir de fevereiro de 1996. Com a adequação do currículo do antigo CPM, que veio a se tornar FATEV - Faculdade Evangélica em Curitiba, voltei aos estudos em 2002, vindo a me formar pela segunda vez, no final de 2004. Após protelar por um ano meu PPHM, recebi meu envio para o PPHM, no início deste ano de 2006, para a cidade de Birigui/ SP, onde hoje nos encontramos.

Chegamos a Birigui no mês de janeiro. Após os habituais envolvimentos com mudança e adequação à nova realidade, fomos aos poucos conhecendo os amados que compõe o quadro de membros e participantes da comunidade. À medida que os cultos, grupos, visitas e convivências se repetiam, não apenas pudemos decorar o nome de cada pessoa, mas também perceber a dinâmica da comunidade, o perfil de trabalho desenvolvido, seus pontos fortes e desafios a serem enfrentados. Como pudemos identificar, trata-se de uma pequena, mas preciosa comunidade, composta por irmãos comprometidos com o evangelho e com grande potencial. Entre os desafios percebemos que é preciso buscar aqueles que ao longo do tempo se desmotivaram e afastaram, fortalecer e acompanhar alguns irmãos vacilantes e fomentar a comunidade rumo ao evangelismo e crescimento. Preciso reconhecer também que o irmão Marco Juarez Robinson, meu antecessor nesta comunidade, desempenhou aqui um trabalho precioso de discipulado. Reflexos deste trabalho podem ser vistos na clareza de fé e comprometimento de muitos irmãos.

Após ouvir a liderança local, tomamos como propósito para este ano de 2006, fortalecer a comunidade a partir do evangelismo, acompanhamento e formação de lideranças. Como primeiro passo, a comunidade realizou sua assembléia no mês de março, elegendo seu presbitério e encaminhando para a Assembléia Sinodal seu pedido de filiação à IECLB e reconhecimento de fundação. Além da participação no Encontrão Regional e Seminário de Celebração e Louvor a nível Sinodal, a comunidade tem participado também neste ano de outras experiências de comunhão e fortalecimento como a vigília Pascal, retiro da comunidade, curso Alpha e convivências. Embora ainda seja muito cedo para se falar em frutos, já é possível sentir alguns primeiros pingos das bênçãos do Senhor. Estou certo que se formos fiéis ao chamado do Senhor e andarmos na dependência do Seu Espírito, a chuva de bênçãos é certa.

Concluo este compartilhar do mês de abril afirmando que o objetivo maior da comunidade de Birigui é alcançar sua maioridade através de seu estatuto e auto-sustento. Contudo, esta conquista levará o tempo de Deus, que pode ser ainda este ano ou, o tempo que o Senhor determinar. À medida que agradeço aos irmãos por terem servido e honrado o Senhor com suas ofertas, mantendo este e outros campos missionários, também os motivos a perseverarem com suas doações. Vidas preciosas têm sido alcançadas para Cristo nesta e outras cidades. A medida que você oferta o reino do Senhor avança rumo à eternidade. Não posso deixar de mencionar ainda a minha alegria em poder conhecer outros projetos missionários deste setor Oeste, e ouvir dos desafios e batalhas que outros servos do Senhor tem enfrentado por amor e fidelidade a Deus. No amor do Senhor, despeço-me confiando-nos às vossas orações. Paz do Senhor!



Renato e Giane Reinheimer
http://groups.msn.com/birigui
m.renato3@gmail.com

Reflexão:

Em meio ao trânsito da vida

Quando nos mudamos para Curitiba, há quase 2 anos, nosso maior desafio foi o trânsito. Como tínhamos dificuldade em chegar às diferentes Paróquias na região Metropolitana! Em nosso primeiro Dia dos Pais, por exemplo, não conseguimos chegar até a Creche Bom Samaritano, onde meus pais nos esperavam para almoçarmos juntos. Todo aquele tráfego, e semáforos, e placas de sinalização, e mãos únicas! Quem sabe você também já se sentiu assim em meio ao trânsito, não é?

O que quero dizer com isso é que no nosso interior também há um tráfego intenso de pensamentos, de ansiedades, de exigências sociais de "aproveitar a vida" ao máximo, de compromissos, de atividades. E, assim como na época de Jesus, as multidões impediam as pessoas que precisavam de aproximarem-se dele, assim os alvoroços internos impedem que nos aquietemos diante de Deus em oração! E a verdadeira oração também é ouvir. Porém não sabemos muito bem nos aquietar na presença de Deus, com a disposição de ouvir. E isto torna os nossos momentos de oração meros discursos, com início, meio e fim, e não conversas gostosas e íntimas com o nosso Pai celestial. Ao nos deixarmos levar pela agitação da nossa alma, sem dedicarmos tempo e atenção para contemplarmos e ouvirmos, jamais passamos da sala de visitas para a cozinha, e muito menos para o quarto da intimidade.

Jesus ensina que "quando orares, entra no teu quarto, e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará." (Mateus 6.6) E ele não somente o ensinou, mas o mostrou na prática ao deixar as multidões, em muitos momentos, e retirar-se para lugares desertos onde dedicava-se à oração. Foi no Getsêmani (quarto) que Jesus venceu a luta da cruz. Foi assim também que, na solitude dos campos, Davi teve a inspiração para seus belos salmos. É no quarto que acontece a forma mais direta e mais íntima de adoração que podemos ter. É ali que colocamos diante de Deus nossos conflitos e pecados. É ali que passamos a tratar de culpas e ressentimentos, tanto em relação a Deus quanto em relação a nossos irmãos.

Na minha adolescência, gostava de acompanhar meus amigos num passeio de bicicleta para o interior, numa região de mata nativa. Ali havia um riacho com água limpa, na qual costumávamos tomar banho, e que seguíamos na direção contrária da correnteza, até o alto do morro, onde havia uma mina d'água. Podíamos beber daquela água e observar como, a partir dali, o pequeno filete de água ia se tornando em riacho e em rio. Esta mina d'água é o quarto de oração! É ali que nasce toda adoração e louvor! Sem ele o louvor e a liturgia se tornam superficiais, deficientes, pobres. E esta superficialidade é como fogo de palha. Pessoas sem vida devocional são levadas facilmente por emoções e novas doutrinas assim como folhas ao vento (Efésios 4.14).

Como afirmou Rubem Amorese em seu livro "Louvor, Adoração e Liturgia" (página 68): "É no quarto que nascem os ministérios. É no quarto que recebemos de Cristo as habilitações carismáticas para fazermos sua vontade, para servirmos a Deus e ao próximo, ainda que sacrificialmente. O quarto é o lugar dos dons do Espírito, de onde surgem os ministérios; é ali que surgirá a profunda sensação do sagrado, na presença de Deus, que nos dará a devida dimensão de nossas posturas pessoais e prioridades de vida."

Como luteranos aprendemos, desde a infância, que nossa primeira atitude, ao entrarmos na igreja, deve ser a de, em pé, orarmos pedindo a presença de Deus conosco e confessando nossos pecados. Em meus estudos aprendi que, no início da igreja cristã, esta oração era feita por cada um em casa, antes de saírem para a igreja. Havia, portanto, a consciência de que o tempo de oração a sós, em casa, é de grande importância para o culto comunitário.

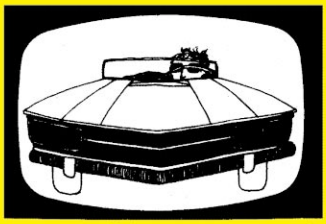
Podemos comparar nosso relacionamento com Deus com uma amizade. Se encontramos um amigo somente de vez em quando, então nossa intimidade não é profunda. É somente através da proximidade, de conversas significativas, de abertura de vida, de coisas pessoais, de segredos, que vamos cultivando e aprofundando a amizade. Assim também a vida devocional com Deus é um processo de estreitamento da amizade espiritual. E, nesta amizade, é necessário falar E OUVIR. É importante aquietar-se e tentar discernir o que Deus nos quer falar.

Davi, como podemos observar no Salmo 42, faz um DIÁLOGO A TRÊS: Ele, sua alma e Deus: "Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro em mim?... Digo a Deus, minha rocha: Por que te olvidaste de mim?" (v.5, 9). Davi, na dinâmica de sua vida interior, ora se dirigia à sua alma, ora a Deus. É com base neste fato que Amorese, no mesmo livro citado anteriormente (página 76), propõe 6 passos para nos ajudar a aquietar em oração, os quais gostaria de colocar resumidamente aqui: 1° - Entre no quarto (num lugar calmo, onde poderá passar um bom tempo sem ser interrompido); 2° - Aquiete seu coração (talvez até com a ajuda de técnicas de respiração); 3° - Peça a Deus sua presença, sua voz, sua ajuda (convide-o a dialogar com você); 4° - Concentre-se em sua alma e pergunte-lhe: "Como vai?", "Por quê você está se sentindo assim?"; 5° - Procure lembrar de uma palavra de Deus para isso; 6° - Apresente a Deus suas conclusões e peça Sua ajuda para caminhar (faça um voto: "Vou fazer...").

Bem, você pode ter outras idéias de como aquietar sua alma em meio ao trânsito agitado da modernidade, mas o que importa é que nos lembremos da importância de nosso diálogo com o Pai celestial. Lembrei aqui diversas razões porque este diálogo é importante, para animá-lo a tirar um tempo para isto em meio à sua agenda cheia. Assim como você, no próximo Dia dos Pais, provavelmente vai querer tirar um tempo maior para estar com seu pai, e dar a ele mais atenção, decida fazer o mesmo com o seu Deus! Proponha-se a sair do tráfego intenso das inquietações e a refugiar-se no quarto de oração, para uma conversa íntima com o seu Deus!

Pastor Claus Brunken
Curitiba/PR
(41) 3287-9838


Muito nova para pensar em Deus.


Muito auto-suficiente para pensar em Deus.


Muito felizes para pensar em Deus.


Muito ocupado para pensar em Deus.


Muito cansada para pensar em Deus.


Muito tarde para pensar em Deus.